Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO DIA MUNDIAL DA HIPERTENSÃO E IMPACTOS RENAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Marcos Manoel Sousa Silva
Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira
Aluisio Ferreira de Oliveira Neto

Autores: Gilmara Garcia da silva
Layza Lara Pereira da Silva
Letícia Silva Queiroz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial (HA) é um dos principais fatores de risco para a doença renal crônica (DRC), que pode necessitar de terapia renal substitutiva, como hemodiálise ou transplante renal, se não for controlada. Dada a sua importância, o Dia Mundial da Hipertensão é comemorado anualmente em 17 de maio. Assim, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Nefrologia da UFC - LAEN promoveu, por meio da extensão universitária, um momento para abordar a HA e seus impactos renais. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma atividade de extensão focada na educação em saúde sobre hipertensão arterial e seus impactos renais. METODOLOGIA: A atividade ocorreu nas proximidades do Bloco de Ambulatórios do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) durante a semana do Dia Mundial do Rim, nos turnos da manhã e tarde, com a participação de oito universitários membros da liga. As atividades incluíram aferição de pressão arterial, distribuição de folhetos educativos sobre hipertensão e orientações específicas sobre a relação entre hipertensão e doenças renais. RESULTADOS: Durante a extensão, 50 pessoas foram atendidas. A maioria dos indivíduos apresentou pressão arterial normal. Também foram realizadas aferições em pacientes previamente diagnosticados com hipertensão, além de identificados alguns casos de pressão alta em indivíduos sem diagnóstico prévio. A pressão arterial sistólica média aferida variou entre 140 e 150 mmHg, e a pressão diastólica média foi de 80 a 90 mmHg. Um caso notável foi o de uma mulher de 57 anos, com pressão arterial de 194x112 mmHg. Ela foi orientada a procurar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para resolução da crise hipertensiva. A atividade destacou a importância da educação em saúde para a identificação e o encaminhamento de casos de hipertensão não diagnosticada, bem como para a conscientização sobre a relação entre hipertensão e doenças renais. Muitos pacientes não estavam cientes dos impactos da hipertensão nos rins, o que reforça ainda mais a relevância dessa atividade educativa. CONCLUSÃO: A extensão realizada pela LAEN foi eficaz na promoção da saúde e na conscientização sobre hipertensão arterial e seus impactos nos rins. A identificação de casos não diagnosticados e a orientação para busca de acompanhamento adequado reforçam a relevância dessas atividades. Recomenda-se a continuidade e ampliação de ações como essas para atingir um público maior e contribuir para a prevenção e controle da hipertensão arterial e doenças renais.